Curso: Bancos de Dados Geográficos

Problema para Modelagem – ROTEAMENTO DE CARGAS ESPECIAIS

Professor: Clodoveu Davis

Considere a seguinte especificação de requisitos para um sistema voltado para o roteamento de cargas especiais

em rodovias:

1. Cargas especiais são aquelas que não se enquadram no modelo normal de transporte rodoviário, ou seja,

cujas dimensões e peso excedam os padrões estabelecidos para caminhões típicos.

2. Para o roteamento desse tipo de carga, o sistema dispõe de dados sobre toda a malha rodoviária do país,

segmentando as rodovias em trechos pela ocorrência de entroncamentos e trevos. A largura de cada

trecho de rodovia precisa ser incorporada aos dados da malha rodoviária, de modo a poder indicar

restrições à circulação de cargas de largura excessiva.

3. Dentro da malha rodoviária, o sistema precisa registrar a posição de todas as pontes e viadutos que

façam parte da rodovia, mantendo informações sobre o limite de peso e de altura admissíveis. Observe

que a restrição de peso atinge quem viaja por cima da ponte ou viaduto, enquanto o limite de altura afeta

quem passa sob a ponte ou viaduto.

4. O sistema precisa também determinar todas as possíveis interferências entre uma rodovia e outras

rodovias, ferrovias ou linhas de transmissão que possam ter alguma superposição à rodovia,

estabelecendo um limite de altura, bem como elementos da própria rodovia que possam constituir

barreiras, como túneis e pórticos, inclusive de sinalização. Os dados de ferrovias foram obtidos junto às

empresas de logística que as administram. Os dados das linhas de transmissão foram fornecidos pelas

empresas elétricas estaduais, federais e privadas. O limite de altura em cada ponte, viaduto ou túnel é

registrado junto aos dados da rodovia à qual a obra de arte especial pertence.

5. Algumas cargas especiais são também perigosas, quanto ao risco de explosão, vazamento e poluição

ambiental. É necessário conhecer a hidrografia das regiões ao redor das rodovias, identificando pontos

críticos quanto ao risco de contaminação de rios e lagos.

Produza um esquema OMT-G para esta aplicação. Inclua: classes, relacionamentos, atributos conforme os

requisitos (inclusive atributos chave), restrições de cardinalidade. Descreva e justifique qualquer aspecto do

esquema em que você porventura tenha resolvido exceder aos requisitos propostos, e também pressupostos

que você tenha estabelecido. Caso exista a necessidade de estabelecer alguma restrição semântica adicional, que não possa ser formulada com os recursos do modelo de dados, documentá-la em separado usando

linguagem natural.

Variação 1: conceber o sistema como uma aplicação exclusivamente de redes, dispondo nós em todas as

interferências e informando a limitação como atributos do próprio nó.